

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu comemora habilitação da UOPECCAN para captar recursos para novo acelerador em Cascavel

29/08/2025



Foto: Assessoria

A União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer (UOPECCAN), referência no atendimento oncológico no Oeste do Paraná, obteve a aprovação de um projeto no valor de R\$ 10,3 milhões que permitirá ampliar sua capacidade de atendimento em radioterapia. A portaria, publicada nesta quinta-feira (28) no Diário Oficial da União, integra o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), política do Governo Federal que autoriza instituições filantrópicas

a captar recursos com incentivo fiscal junto a empresas para investir em tecnologia e infraestrutura.

Com essa habilitação, a UOPECCAN poderá adquirir e instalar um acelerador linear modelo Halcyon, equipamento de última geração que possibilita visualização em 3D dos tumores e aplicação precisa da radiação, garantindo mais eficácia, rapidez e segurança ao tratamento.

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) comemorou a conquista para Cascavel e destacou que a iniciativa é fruto do compromisso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o fortalecimento do SUS. “Esse é mais um resultado da atuação do governo Lula, que está garantindo mais acesso, tecnologia de ponta e dignidade para os pacientes do SUS. A UOPECCAN é um orgulho do Paraná e com esse equipamento terá condições de atender ainda mais pessoas com um tratamento moderno e eficiente”, afirmou.

Atualmente, a radioterapia é um dos gargalos no tratamento oncológico, devido à alta demanda e ao número reduzido de equipamentos disponíveis. A previsão é de que o projeto seja executado em até 24 meses, incluindo a instalação e entrada em funcionamento do novo aparelho. O principal impacto será para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), que terão acesso a um atendimento mais rápido e preciso, reduzindo o tempo de espera por sessões de radioterapia.

Além de Cascavel, o Ministério da Saúde anunciou que, até 2026, o Pronon possibilitará a aquisição de 121 aceleradores lineares em todo o país, ampliando o acesso à radioterapia para mais de 84 mil novos pacientes por ano. O modelo de financiamento prevê que entidades filantrópicas, como a UOPECCAN, possam captar doações junto a empresas, que recebem incentivo fiscal ao destinar parte do Imposto de Renda ao programa.

Segundo o deputado, esse é um exemplo de como a parceria entre governo, instituições de saúde e sociedade pode transformar realidades. “O SUS é a maior política social do Brasil e, quando é fortalecido, quem ganha é a população”, concluiu Zeca Dirceu.